



CARACTERIZAÇÃO CLIMATOLÓGICA COMO SUBSÍDIO DO DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO - ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE GARIBALDI

Luís Guilherme Machado (PROBIC-FAPERGS), Juliano Rodrigues Gimenez, Bianca Breda, Taison Anderson Bortolin, Geise Macedo dos Santos, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um planejamento integrado do saneamento básico municipal que considera quatro componentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais. É essencial que ocorra um diagnóstico adequado, para que posteriormente sejam aplicadas políticas públicas de saneamento compatíveis com as necessidades locais. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a climatologia do município de Garibaldi, elemento indispensável para a compreensão da fenomenologia que afeta direta ou indiretamente os quatro eixos que compõem o saneamento. Para tanto, utilizou-se dados relacionados a umidade relativa, temperaturas mínima, média e máxima, pressão atmosférica, e velocidade média dos ventos. Os dados foram provenientes da estação agroclimática de Bento Gonçalves com um período histórico dos últimos 30 anos. Posteriormente, os dados foram organizados em planilha de Excel e desenvolvidos gráficos ilustrando as progressões. O município está localizado na região morfoclimática denominada Bordo Erodido do Planalto Basáltico, que apresenta altitudes muito variáveis, caracterizado o clima como subtropical. A umidade relativa no município apresentou variações médias entre 77,06% (mínima) em fevereiro e 77,21% (máxima) em julho, com média mensal de 77,13%. As temperaturas médias variaram entre 12,5°C (mínima) e 22°C (máxima), obtendo uma temperatura média mensal de 17,5°C. As temperaturas máximas, registradas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro foram em média 22,05°C, enquanto as temperaturas mínimas registradas em junho, julho e agosto, obtiveram em média 12,58°C. A pressão atmosférica média mensal foi igual a 944,48 mbar, obtendo sua máxima no mês de julho com valor de 940,80 mbar e sua mínima no mês de dezembro com valor de 941,4 mbar. A velocidade média dos ventos apresentou variação entre 1,95 m/s (mínima) no mês de abril; e 2,33 m/s (máxima) em agosto, obtendo-se uma média mensal de 2,12 m/s. Pôde-se observar que o estudo do clima traz informações importantes que permitem associá-lo ao planejamento futuro do município, podendo ser usado, por exemplo, no planejamento das obras e intervenções físicas programadas no PMSB, nos projetos de infraestrutura urbana, hidráulica, de tratamento de esgotos, entre outras intervenções de saneamento básico.

Palavras-chave: Mobilidade Social, Saneamento, Climatologia

Apoio: UCS, FAPERGS, Prefeitura Municipal de Garibaldi